



## **Visita de Estado do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Vietnã**

(Hanói, 28-29 de março de 2025)

- O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizará visita de Estado ao Vietnã entre 28 e 29 de março.
- Esta será a segunda visita do Presidente Lula àquele país. A primeira ocorreu em 2008, quando o Presidente Lula foi o primeiro mandatário brasileiro a visitar o Vietnã.
- Transcorridos 17 anos desde a primeira visita, houve forte crescimento do comércio: de 534 milhões de dólares em 2008 para 7,7 bilhões de dólares em 2024. A meta conjunta é chegar a 15 bilhões de dólares em 2030.
- A visita resulta de um processo de aproximação política entre o Brasil e o Vietnã e representa um gesto de reciprocidade à visita do primeiro-ministro Pham Minh Chinh ao Brasil (set/2023).
- No Vietnã, o Presidente Lula manterá encontros com os líderes dos quatro pilares do sistema político vietnamita: o Secretário-Geral do Partido Comunista, o Presidente da República, o Primeiro-Ministro e o Presidente da Assembleia Nacional.
- Durante a visita, deverá ser adotado o Plano de Ação para implementar a Parceria Estratégica, estabelecida em novembro de 2024. O Plano de Ação deve definir ações e iniciativas concretas com vistas a intensificar o diálogo, a cooperação e aproximar mais os dois países.
- Na visita, também deverão ser assinados acordos bilaterais nas áreas de promoção do comércio, segurança da informação e facilitação de trabalho para dependentes do pessoal diplomático.

- A visita busca, ainda, fortalecer a presença brasileira no Sudeste Asiático e as relações com a ASEAN, região mais dinâmica do mundo em termos de crescimento econômico.

## ■ **Relação bilateral**

- Em 2024, os países celebraram 35 anos de relações diplomáticas. A relação foi elevada a Parceria Estratégica em 17 de novembro de 2024, em encontro do Sr. PR e o PM vietnamita à margem da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro. Nos últimos dois anos, o Sr. PR reuniu-se três vezes com o primeiro-ministro vietnamita: (i) em maio de 2023, em Hiroshima (Cúpula do G7); (ii) em setembro de 2023, em Brasília (visita oficial); (iii) em novembro de 2024, no Rio de Janeiro (Cúpula do G20).

## ■ **Comércio e Investimentos**

- Em 2024, o comércio bilateral atingiu o recorde de US\$ 7,7 bilhões, com saldo positivo brasileiro de US\$ 405 milhões. O Vietnã consolidou-se como principal origem das importações brasileiras oriundas da ASEAN, além de ter sido o 14º fornecedor mundial de produtos para o Brasil. O Brasil exporta mais para o Vietnã do que para Portugal, Reino Unido, França ou Paraguai.
- O Vietnã ocupa a quinta posição entre os países de destino de produtos do agronegócio brasileiro. O Brasil fornece cerca de 70% da soja importada pelo Vietnã, além de ser o principal fornecedor de carne suína (cerca de 37%), o segundo maior de carne de frango e de algodão.
- Atualmente o Brasil busca promover a diversificação da pauta exportadora, altamente concentrada em commodities, e tem interesse em oportunidades para acessar o mercado vietnamita para carne bovina; aeronaves civis e militares.
- O anúncio da viagem já permitiu avanços em antigas reivindicações do setor exportador brasileiro: em janeiro, o Vietnã anunciou dispensa de Certificado Sanitário Internacional (CSI) para a importação de couro do Brasil; a partir do corrente mês de março, o Vietnã autorizou a importação de miúdos e pés de frango do Brasil.
- Na dimensão comercial, será realizado Foro Empresarial Brasil-Vietnã. O Presidente Lula e o Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh deverão participar do encerramento do evento, no dia 29 de março.

## ■ Plano de Ação para Implementar a Parceria Estratégica

- O Plano de Ação, a ser adotado durante a visita, conterà as prioridades do relacionamento bilateral em matéria de assuntos globais; defesa; economia, comércio e investimentos; agricultura e segurança alimentar e nutricional; ciência, tecnologia e inovação; meio ambiente e sustentabilidade; transição energética; cooperação sociocultural e assuntos consulares.
- A Parceria Estratégica deve aprofundar o diálogo político, reforçar a cooperação econômica, intensificar o fluxo de comércio e os investimentos, fortalecer a coordenação em temas da agenda multilateral (i.e. o Vietnã apoia o Brasil em seu pleito por assento permanente no CSNU) e impulsionar novas iniciativas de cooperação.

